

## 4. Histórico de disciplinas oferecidas

1º Semestre de 2021

### 1. Disciplinas Obrigatórias - Mestrado

Teoria e Metodologia em Ciências Sociais

<b>Responsáveis</b>	Prof. Dr. Henrique José Domiciano Amorim, Prof. Dr. José Carlos Gomes da Silva e Prof. Dr. Rogério Schlegel
<b>Créditos</b>	06 créditos/ 90 horas
<b>Horário</b>	Quarta-feira, manhã
<b>Início</b>	31 de março
<b>Local</b>	online

{tab Ementa}

{tab Objetivo}

✓ Geral:

O curso abordará problemas de teoria e método das ciências sociais, enfatizando a releitura contemporânea de alguns dos temas clássicos, tais como modernidade, capitalismo, colonialismo, raça, nação, representação política, cidadania, direito, identidade, cultura e poder. A presença desta unidade curricular e sua obrigatoriedade visam suprir uma necessidade específica: incentivar os estudantes a ter cuidado e rigor na utilização de conceitos dessas áreas, fundamental para o desenvolvimento do trabalho científico.

✓ Específicos:

- Discutir alguns conceitos e questões fundamentais da ciência política: poder, Estado, representação, cidadania e direitos humanos.
- Problematizar alguns temas clássicos da teoria sociológica, tais como modernidade, capitalismo, evolucionismo, a partir de perspectivas críticas ao eurocentrismo, colonialismo e racismo;
- Refletir sobre a centralidade epistemológica da etnografia na antropologia; compreender a relação entre cultura e poder inscrita na própria prática etnográfica; discutir a relação entre natureza, cultura e sociedade a partir das críticas contemporâneas ao próprio saber científico.

{tab Aulas e Bibliografia}

Aulas e bibliografia

{/tabs}

{/sliders}

### 3. Disciplinas Eletivas - Comuns ao mestrado e doutorado.

#### Elementos de Sociologia Política

<b>Responsáveis</b>	Prof. Dr. Brasílio Sallum
<b>Créditos</b>	03 créditos/ 45 horas
<b>Horário</b>	Segunda-feira, das 9h00 às 12h00

<b>Início</b>	15 de março de 2020
<b>Local</b>	online
<b>Metodologia</b>	Aulas expositivas, seminários e discussão coletiva de textos
<b>Avaliação</b>	

{tab Ementa}

- 1 – Sobre o Conceito de Poder
- 2 – Dominação e Estado Moderno
- 3 – Comunidade Política e Estratificação
- 4 – Estado e Economia Capitalista
- 5 - Cultura, Comunicação e Ação Coletiva
- 6 – Mudança Política e Crises

#### Geral:

Apresentar e discutir o mapa conceitual utilizado na Sociologia Política identificando suas variantes analíticas principais.

{tab Bibliografia}

- Beetham, David, *The Legitimation of Power*, 2ª edição, UK, 2013
- Bourdieu, Pierre, *A Economia das Trocas Simbólicas*, Organização de Sérgio Miceli, São Paulo: Editora Perspectiva, 1982
- Dobry, Michel, *Sociologia das Crises Políticas*, São Paulo, Editora da UNESP, 2014
- Gruppi, Luciano, *O Conceito de Hegemonia em Gramsci*, Rio de Janeiro: Edições Graal, 1978.
- Hay, Colin, *Political Analysis*, UK, Palgrave Macmillan, 2002
- Lukes, Steven, *O Poder – uma visão radical*, trad. Vamireh Chacon, Brasília, EUB, 1980
- Lukes, Steven, *Power – A Radical View*, 2ª edição, Londres: Palgrave MacMillan, 2005
- Mommsen, Wolfgang, *The Political and Social Theory of Max Weber*, Cambridge, Polity Press, 1989
- Mommsen, Wolfgang, *The Age of Bureaucracy*, UK, Oxford Blackell, 1974
- Scott, John, *Stratification & Power*, Cambridge: Polity Press, 1996
- Weber, Max, *Escritos Políticos*, editado por Peter Lassman, Ronald Speirs, São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014
- Weber, Max, *Economia e Sociedade*, Brasília: Editora Universalidade de Brasília, 2000

#### "Mudança e poder na África contemporânea"

<b>Responsáveis</b>	Profª. Drª. Melvina Afra Mendes de Araújo
<b>Créditos</b>	06 créditos/90 horas
<b>Horário</b>	Quinta-feira, das 09h00 às 12h00
<b>Início</b>	04 de março de 2021

<b>Local</b>	online
--------------	--------

{tab Ementa}

Este curso terá como eixo central a discussão acerca de duas importantes questões da antropologia, mudança e poder, que apesar de serem questões com potencial para serem trabalhadas distintamente, não raro se tocam. O desenvolvimento destas questões será abordado a partir da discussão de monografias africanistas sobre o poder e as instituições relacionadas à sua criação e manutenção, sobre a articulação entre diferentes formas de poder "tradicional" e o Estado colonial, assim como trabalhos que se debruçam sobre a dimensão simbólica do poder, sobretudo os concernentes à religião, feitiçaria, acusação e vingança.

Bibliografia/programa

04/03: apresentação do programa

Reflexões sobre a África pós-colonial

11/03

COOPER, Frederik. Conflito e conexão: repensando a história colonial da África. Anos 90, v. 15, n. 27, p. 21 – 73, 2008.

CHARTON, Hélène. Acteurs, victimes et témoins de la violence dans l'histoire. Cahiers d'études africaines, 201, p. 169 – 192, 2011.

<http://journals.openedition.org/etudesafricaines/16615>

18/03

MAMDANI, Mahmood. Entendendo a violência política na África pós-colonial. In: LAUER, Helen; ANYIDOHO, Kofi (org.). O resgate das ciências humanas e das humanidades através de perspectivas africanas. Brasília: FUNAG, 2016. p. 375 – 409.

Leitura complementar: MAMDANI, Mahmood. Ciudadano y súbdito: África contemporânea y el legado del colonialismo tardío. Madrid: Siglo Veintiuno Editores, 1998.

25/03

HAGMANN, Tobias; PÉCLARD, Didier. Negotiating Statehood: Dynamics of Power and Domination in Africa. Development and Change, V. 41, issue 4, 2010, p. 539 - 562.

Nacionalismos e etnicidade

01/04

BERMAN, Bruce (1998), "Ethnicity, patronage and the African state: the politics of uncivil nationalism", African Affairs, 97: 305-341.

LONSDALE, John. "Ethnicité, morale et tribalisme politique". Politique Africaine, n. 61, mars 1996, p. 98 – 115.

08/04

CAHEN, Michel. Nationalism and Ethnicities: Lessons from Mozambique. In: BRAATHEN, E. et al. (eds.). Ethnicity Kills? Palgrave Macmillan, a division of Macmillan Publishers Limited, 2000, p. 163 – 187.

Leitura complementar: BAYART, Jean-François ; GESCHIERE, Peter ; NYAMNJOH, Francis. Autochtonie, démocratie et citoyenneté en Afrique. Critique internationale, n. 10, jan. 2001, p. 177 – 194. <https://www.cairn.info/revue-critique-internationale-2001-1-page-177.htm>

06/05

FOUÉRÉ, Marie-Aude (2014): Recasting Julius Nyerere in Zanzibar: the Revolution, the Union and the Enemy of the Nation. *Journal of Eastern African Studies*, v. 8, n. 4, p. 478-496, 2014. <http://dx.doi.org/10.1080/17531055.2014.918313>

ADOGAME, Afe. How God became a Nigerian: Religious impulse and the unfolding of a nation. *Journal of Contemporary African Studies* Vol. 28, No. 4, October 2010, 479 – 498.

A Feitiçaria como tecnologia: política, religião e modernidade

13/05

ADAM, Michel. Nouvelles considérations dubitatives sur la théorie de la magie et de la sorcellerie en Afrique noire. *L'Homme*, 177-178, 2006.

<http://journals.openedition.org/lhomme/21714>

20/05

THIES, Cameron G. Conflict, Geography, and Natural Resources: The Political Economy of State Predation in Africa. *Polity*, Volume 41, Number 4, October 2009. p. 465 – 488.

SHAW, Rosalind. The Production of Witchcraft/Witchcraft as Production: Memory, Modernity, and the Slave Trade in Sierra Leone. *American Ethnologist*, Vol. 24, n. 4, 1997, p. 856-876.

27/05:

THOMAZ, Omar Ribeiro. O tempo e o medo: a longa duração da guerra em Moçambique. *Outros Tempos*, vol. 15, n. 26, 2018, p. 88 – 97.

[https://www.outrostempos.uema.br/index.php/outros\\_tempos\\_uema/article/view/656](https://www.outrostempos.uema.br/index.php/outros_tempos_uema/article/view/656)

BORGES COELHO, João Paulo. Da violência colonial ordenada à ordem pós-colonial violenta. Sobre um legado das guerras coloniais nas ex-colônias portuguesas. *Lusotopie*, n°10, 2003. *Violences et contrôle de la violence au Brésil, en Afrique et à Goa*. pp. 175-193. [https://www.persee.fr/doc/luso\\_1257-0273\\_2003\\_num\\_10\\_1\\_1554](https://www.persee.fr/doc/luso_1257-0273_2003_num_10_1_1554)

10/06

GESCHIERE, Peter. Feitiçaria e modernidade nos Camarões: alguns pensamentos sobre uma estranha cumplicidade. *Afro-Ásia*, 34 (2006), 9-38.

<https://www.redalyc.org/pdf/770/77003401.pdf>

BLAYNES, Ruy. The Ndoki Index: Sorcery, Economy, and Invisible Operations in the Angolan Urban Sphere. In: RIO, Knut; MACCARTHY, Michelle; BLANES, Ruy (Eds.). *Pentecostalism and Witchcraft Spiritual Warfare in Africa and Melanesia*. Atlanta: Palgrave Macmillan, 2017, p. 93 – 114.

Leitura complementar: PEREIRA, Luena. Feitiçaria e esfera pública: Estado e cultura no pós-guerra angolano. *Sankofa. Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana*, Ano IX, N°XVI, Janeiro/2016, p. 135 – 161.

17/06

GESCHIERE, Peter. *Witchcraft, Intimacy & Trust: Africa in Comparison*. Chicago: The University of Chicago Press, 2013. p. 135 – 164.

GESCHIERE, Peter. Back to Trust: New Distances, New Challenges. In: *Witchcraft, Intimacy & Trust: Africa in Comparison*. Chicago: The University of Chicago Press, 2013. p. 181 – 213.

Bibliografia complementar

ANJOS, José Carlos G. “Elites Intelectuais e a Conformação da Identidade Nacional em Cabo Verde”. *Estudos Afro-Asiáticos*, Ano 25, n. 3, 2003, p. 579-596.

ARAÚJO, Melvina. “Hienas, missionários e crianças: um estudo sobre relatos de infanticídio no Quênia”. *Africana Studia*, n. 23, 2014, p. 79 – 95.

BALANDIER, Georges. *Anthropologie politique*. Paris: PUF, 1967; BALANDIER, Georges. "La situation coloniale: ancien concept, nouvelle réalité". *French Politics, Culture & Society*, v. 20, n. 2, Summer 2002, p. 4 – 10.

BORGES, Antonádia. "Ser embruxado. Notas epistemológicas sobre razão e poder na antropologia". *Civitas*, v. 12, n. 3, p. 469-488, set.-dez. 2012.

CABAÇO, José Luís. *Moçambique: identidade, colonialismo e libertação*. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

CHATTERJEE, Partha. Colonialism, nationalism, and colonized women: the contest in India. *American Ethnologist*, v. 16, issue 4, nov. 1989, p. 622 - 633.

COLLEYN, Jean-Paul. Entre les dieux et les hommes. Quelques considérations atypiques sur la notion de culte de possession. In: *Cahiers d'études africaines*. Vol. 36 N°144. 1996. pp. 723-738.

COMAROFF, J & COMAROFF, J. *Etnografia e imaginação histórica*. Tradução de Iracema Dulley e Olivia Janequine. IN: *Proa – Revista de Antropologia e Arte [on-line]*. Ano 02, vol.01, n. 02, nov. 2010.

EKEH, Peter. O colonialismo e os Dois Públicos na África: uma declaração teórica com um epílogo. In: LAUER, Helen; ANYIDOHO, Kofi (org.). *O resgate das ciências humanas e das humanidades através de perspectivas africanas*. Brasília: FUNAG, 2016. p. 419 – 452.

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

METSOLA, Lalli. The Struggle Continues? The Spectre of Liberation, Memory Politics and 'War Veterans' in Namibia. *Development and Change*, V. 41, issue 4, 2010, p. 589 - 613.

ODHIAMBO, E. S. A. & LONSDALE, John (org.). *Mau Mau & nationhood*. Oxford: James Currey, 2003.

OGUDE, James. The State as a site of eating Literary representation and the dialectics of ethnicity, class and the nation state in Kenya. *Africa Insight*, Volume 39, Number 1, 1 August 2009, pp. 5-21(17).

SUMICH, Jason. The Party and the State: Frelimo and Social Stratification in Post-socialist Mozambique. *Development and Change*, V. 41, issue 4, 2010, p. 679 - 698.

THOMAZ, Omar Ribeiro. "Relações raciais em Moçambique: histórias sobre autóctones e forasteiros". In: PEIXOTO, Fernanda, PONTES, Heloísa, SCHWACZ, Lília (org.). *Antropologias, histórias, experiências*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004. p. 199 -220.

VAIL, Leroy (Ed.) *The Creation of Tribalism in Southern Africa*. Berkeley: University of California Press, 1989.

VALVERDE, Paulo. O corpo e a busca de lugares da perfeição: escritas missionárias da época colonial portuguesa, 1930 - 1960. *Etnográfica*, Vol. I (1), 1997, pp. 73-96.

## "Tópicos em Análise de Políticas Públicas"

<b>Responsáveis</b>	Prof. Dr. Rogério Schlegel
<b>Créditos</b>	06 créditos/ 90 horas
<b>Horário</b>	terça-feira, das 09h as 12h
<b>Início</b>	30 de março de 2021
<b>Local</b>	online
<b>Metodologia</b>	Aulas dialogadas, em que a leitura prévia dos textos de referência é obrigatória e os alunos são convidados a reproduzir e debater os principais conceitos em encontros síncronos virtuais ou presencialmente na classe.

## **Avaliação**

A partir da participação nas sessões e em trabalho escrito a ser desenvolvido ao longo do curso, com entregas parciais e discussão antes da entrega final.

{tab Ementa}

O Estado em ação está no centro da reflexão de parte significativa dos pós-graduandos em Ciências Sociais, que no entanto podem não ter tido em sua trajetória acadêmica contato prévio com conceitos básicos e/ou tópicos avançados no estudo de políticas públicas. O curso oferece ferramentas para quem deseja reduzir essa lacuna, com ênfase na interface entre políticas públicas e Ciência Política.

A abordagem do curso é panorâmica. História da análise de políticas públicas, conhecimento sobre o modelo do ciclo de políticas públicas e suas limitações e introdução às instituições decisivas para implementação de políticas no caso brasileiro são alguns dos tópicos tratados. Desenvolvimentos recentes, a exemplo do Policy Design, também fazem parte do programa. Em cada tema discutido, um ou dois textos principais de referência, preferencialmente contemporâneos, serão lidos e debatidos, atentando para histórico, ferramentas analíticas, fortalezas e limitações das diferentes abordagens disponíveis para a análise de políticas públicas.

A leitura dos textos de referência é obrigatória e servirá de base para encontros dialogados em que o professor terá papel de facilitador, mas as pós-graduandas e os pós-graduandos precisam adotar papel ativo. Essa ênfase dialógica será mantida quer tenhamos encontros presenciais, quer tenhamos encontros síncronos virtuais, por conta da pandemia de Covid-19.

{tab Objetivo}

O curso visa dar a(o)s participantes conhecimento sobre a evolução e ferramentas conceituais envolvidas na análise de políticas públicas, partindo do nível mais básico e chegando a tópicos avançados. Sua ênfase é na interface desse campo com a Ciência Política. Sua principal ambição é servir como um mapeamento do campo, de forma a permitir que as pós-graduandas e os pós-graduandos posteriormente se aprofundem em subtemas de seu interesse ou relacionados a seu objeto de pesquisa.

Ao final do curso, a(o) participante deve ser capaz de localizar as principais abordagens empregadas contemporaneamente na análise de políticas públicas e se capacitar como leitor da produção da área. Deve conhecer os modelos básicos de análise, ser capaz de colocá-los em diálogo com conhecimentos das Ciências Sociais e fazer crítica fundamentada a estudos envolvendo políticas públicas.

Não está entre as ambições do curso dar ferramentas propriamente operacionais para a análise de políticas públicas, a exemplo dos conhecimentos para desenvolvimento de indicadores, coleta de dados junto a usuários/beneficiário de políticas públicas ou análise de orçamentos públicos. Os dife

rentes módulos do curso devem funcionar como sensibilização para a necessidade de visão integrada --- atenta à necessidade de avaliação das iniciativas, por exemplo – e sistemática – com prescrições de mudança baseadas no Policy Design, por exemplo – no estudo das políticas públicas.

{tab Bibliografia/programa}

- O que são políticas públicas (PPs)
- O lugar da racionalidade e da política nas PPs
- O ciclo de políticas e as críticas que recebe
- Formação de agenda, formulação, implementação e avaliação
- O desenho do Estado e seu impacto nas PPs
- Sistemas de políticas no Brasil contemporâneo
- Policy Design e formas sistemáticas de prescrição

ARRETCHE, M. Trinta anos da Constituição de 1988: razões para comemorar? Dossiê 30 anos da Constituição Brasileira. Novos estudos CEBRAP, São Paulo, v. 37, no.3, set-dez 2018.

LOTTA, G. A política pública como ela é: contribuições dos estudos sobre implementação para a análise de políticas públicas. In: Gabriela Lotta (org.). Teoria e análises sobre implantação de políticas públicas no Brasil. Brasília: Enap, 2019.

GERTLER et al, Cap. 1 – Por que avaliar? Avaliação de impacto na prática. 2a edição. Washington: BID/Banco Mundial, 2018.

HOWLETT, M.; MUKHERJEE, I. Policy Design and Non-Design: Towards a Spectrum of Policy Formulation Types. *Politics and Governance*, v. 2, n. 2, p. 57–71, 13 nov. 2014.

LEVCOVITZ, Eduardo; LIMA, Luciana Dias de; MACHADO, Cristiani Vieira. Política de saúde nos anos 90: relações intergovernamentais e o papel das Normas Operacionais Básicas. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2001, vol.6, n.2, pp.269-291. ISSN 1678-4561.

MARQUES, Eduardo. As políticas públicas na Ciência Política. In: Eduardo Marques e Carlos Aurélio Pimenta de Faria. *A política pública como campo multidisciplinar*. Editora da Unesp/Fiocruz, 2013.

OLIVEIRA, Vanessa Elias de. *Judicialização de políticas públicas no Brasil*. Editora Fiocruz, 2019.

RODDEN, J. "Federalismo e descentralização em perspectiva comparada: sobre significados e medidas", in *Revista de Sociologia Política*, n. 24, 2005.

SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45.

"Tecnopolíticas: ciência e tecnologia na construção de mundos."

<b>Responsáveis</b>	Prof. Dr. Henrique Zoqui Martins Parra
<b>Créditos</b>	06 créditos/ 90 horas
<b>Horário</b>	terça-feira, à tarde
<b>Início</b>	23 de março de 2021
<b>Local</b>	online
<b>Metodologia</b>	Aulas expositivas, seminários e discussão coletiva de textos
<b>Avaliação</b>	Trabalho individual – tema e formato a serem discutidos com a professora

{tab Ementa}

A Pandemia Covid19 coloca-nos diante da urgência de retomar as reflexões em torno das possibilidades de mudança social num mundo onde as interconexões entre tecnologia, ciência, economia e política produzem um arranjo societal marcado pela ampliação das formas de dominação tecnopolítica e acelerada crise socioambiental. Nem mesmo a intrusão viral na escala planetária foi capaz de fazer "parar a máquina"!

O curso promove um diálogo entre contribuições dos estudos sociais em ciência e tecnologia (ESCT) e da teoria política, tendo como fio condutor a relação entre desenvolvimento tecnológico, configurações de mundo e a fabricação de futuros imaginados.

Iremos investigar como os arranjos sociotécnicos adquirem força política na sustentação de modos de vida; analisar as tensões sobre perspectivas tecnológicas e a tecnodiversidade reivindicada por coletividades que interrogam a monocultura tecnocientífica; refletir sobre a trama saber-poder-tecnologia na atualização das formas coloniais de produção do presente e dos cenários futuros sob disputa.

{tab Objetivo}

{tab Bibliografia}

## Básica

ARAUJO, Daniela Camila de; MANICA, Daniela Tonelli; KANASHIRO, Marta Mourão. Tecropolíticas de Gênero. Cad. Pagu, Campinas, n. 59, e205900, 2020. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332020000200211&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332020000200211&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 28 jan. 2021. Epub 15-Jan-2021. <https://doi.org/10.1590/18094449202000590000>

ATANASOSKI, Neda & VORA, Kalindi (2018) Postsocialist politics and the ends of revolution, *Social Identities*, 24:2, 139-154, DOI: 10.1080/13504630.2017.1321712

BENANAV, A. (2019). Automation and the Future of Work—2. *New Left Review*, 120, 117–146. <http://acdc2007.free.fr/benanav19.pdf>

BENJAMIN, R. Retomando nosso fôlego: estudos de ciência e tecnologia, teoria racial crítica e a imaginação carcerária. In: Silva, TARCÍZIO. Comunidades, algoritmos e ativismos digitais: Olhares afrodiaspóricos. Consultoria Editorial: LiteraRUA – São Paulo, 2020.

DANOWSKI, D., & VIVEIROS de Castro, E. (2014). Há mundo por vir? Ensaio sobre os meios e os fins. Instituto Socioambiental | Cultura e Barbárie.

COLETIVO CHUANG. Contágio social: coronavírus e luta de classes microbiológica na China. São Paulo, Veneta, 2020.

FEENBERG, Andrew. *Technosystem: The Social Life of Reason*, Harvard University Press, 2017.

HUI, Y. (2017). Cosmotechnics as cosmopolitics. *E-Flux*, 86. <https://www.e-flux.com/journal/86/161887/cosmotechnics-as-cosmopolitics/>

GAGO, V. and MEZZADRA, S., 2015. Para una crítica de las operaciones extractivas del capital: patrón de acumulación y luchas sociales en el tiempo de la financiarización. *Nueva sociedad*, 255, 38–52. [https://storage.googleapis.com/nuso-webapp-production-files/media/articles/downloads/4091\\_1.pdf](https://storage.googleapis.com/nuso-webapp-production-files/media/articles/downloads/4091_1.pdf)

GUTIÉRREZ, Raquel; Trujillo, Mina; Linsalata, Mina. “Repensar lo político, pensar lo común: claves para la discusión”. In: Inclán, Daniel; Linsalata, Mina; Millán, Már-gara (Coords.). *Modernidades alternativas*. Ciudad de México: UNAM, 2016. [https://kutzikotxokotxikitxutik.files.wordpress.com/2017/11/pensar-lo-politico-pensar-lo-comun\\_gutierrez-navarro-linasalata-clavescomunfinal.pdf](https://kutzikotxokotxikitxutik.files.wordpress.com/2017/11/pensar-lo-politico-pensar-lo-comun_gutierrez-navarro-linasalata-clavescomunfinal.pdf)

HARAWAY, Donna; ISHIKAWA, Noboru; GILBERT, Scott F.; OLWIG, Kenneth; TSING, Anna L. Tsing & BUBANDT, Nils (2016) *Anthropologists Are Talking – About the Anthropocene*, *Ethnos*, 81:3, 535-564, DOI: 10.1080/00141844.2015.1105838

KRENAK, Ailton. *Idéias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

LATOURE, Bruno. *Onde aterrar: como se orientar politicamente no antropoceno*. Ed. Bazar do Tempo, 2020.

MARTINS, Hermínio. *The technocene : reflections on bodies, minds, and markets*. New York: Anthem Press, 2018.

MARTINS, Hermínio. *Experimentum Humanum – civilização tecnológica e condição humana*. Fino Traço, Belo Horizonte, 2012.

MEZZADRA, Sandro & NEILSON, Brett (2017): On the multiple frontiers of extraction: excavating contemporary capitalism, *Cultural Studies*, DOI: 10.1080/09502386.2017.1303425

MOORE, Jason. *El Capitalismo en la Trama de la vida: ecología e acumulación de capital*. Madrid: Traficantes de Sueños, 2020.

MOROZOV, Evgeny. & BRIA, Francesca. *A Cidade Inteligente: tecnologias urbanas e democracia*. São Paulo: Ubu. 2019.

Graham, Mark (2020) *Regulate, replicate, and resist – the conjunctural geographies of platform urbanism*, *Urban Geography*, 41:3, 453-457, DOI:10.1080/02723638.2020.1717028

RICO, Santiago Alba. *Capitalismo pandémico*, 2021: <https://ctxt.es/es/20210101/Firmas/34633/>



RODRIGUEZ, Pablo Manolo. *Las Palabras en las Cosas: Saber, poder y subjetivación entre algoritmos y biomoléculas*. Editorial Cactus, Buenos Aires, 2019

SASSEN, Saskia. *Interactions of the technical and the social: Digital formations of the powerful and the powerless*. <https://www.eurozine.com/interactions-of-the-technical-and-the-social/>

SCHOLZ, T. (2016). *Cooperativismo de Plataforma*. Rosa Luxemburg Stiftung, [https://autonomialiteraria.com.br/wp-content/uploads/2020/07/cooperativismo-de-plataforma\\_web\\_simples.pdf](https://autonomialiteraria.com.br/wp-content/uploads/2020/07/cooperativismo-de-plataforma_web_simples.pdf)

SMITH, Adrian Smith & MARTIN, Pedro Prieto (2020): *Going Beyond the Smart City? Implementing Technopolitical Platforms for Urban Democracy in Madrid and Barcelona*, *Journal of Urban Technology*, DOI: 10.1080/10630732.2020.1786337

SMITH, Adrian; FRESSOLI, Mariano; ABROL, Dinesh; AROND, Elisa and ELY, Adrian (2016) *Grassroots innovation movements. Pathways to sustainability*. Routledge, London. ISBN 9781138901216.

SSL Nagbot. (2016). *Feminist hacking/making: Exploring new gender horizons of possibility*. *Journal of Peer Production*, 8, 1–10. <http://peerproduction.net/issues/issue-8-feminism-and-unhacking-2/feminist-hackingmaking-exploring-new-gender-horizons-of-possibility/>

STENGERS, Isabelle. *A proposição cosmopolítica*. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, Brasil, n. 69, p. 442-464, abr. 2018.

SUCHMAN, Lucy. *Agencies in Technology Design*. IN: *Human-Machine Reconfigurations*. New York: Cambridge University Press, 2007. <https://www.lancaster.ac.uk/fass/resources/sociology-online-papers/papers/suchman-agenciestechdesign.pdf>

VORA, Kalindi. *Tecnoutopias racializadas e coloniais em relação ao futuro do trabalho: entrevista com Kalindi Vora*. *DigiLabour*, 2020. <https://digilabour.com.br/2020/11/08/tecnoutopias-racializadas-e-coloniais-em-relacao-ao-futuro-do-trabalho-entrevista-com-kalindi-vora/>

#### Complementar

BASTANI, A. (2019). *Fully Automated Luxury Communism*. Verso.

BENJAMIN, R. (2016). *Racial fictions, biological facts: Expanding the sociological imagination through speculative methods*. *Catalyst: Feminism, Theory, Technoscience*, 2(2), 1-28. <https://static1.squarespace.com/static/5bbd85f3809d8e6a1a3c5c9e/t/5bdc1e61032be468ca7594b6/1541152364319/2016-Racial-Fictions-Biological-Facts.pdf>

BENJAMIN, Ruha (editor). *Captivating technology : race, carceral technoscience, and liberatory imagination in everyday life*. Durham : Duke University Press, 2019.

CADENA, Marisol de la. *Natureza incomum: histórias do antropoceno*. <https://www.scielo.br/pdf/rieb/n69/2316-901X-rieb-69-00095.pdf>

FEENBERG, Andrew. *A Teoria Crítica de Andrew Feenberg: Racionalização Democracia, poder e Tecnologia*. Edited by R. Neder, the University of Brasilia, 2010. <https://www.sfu.ca/~andrewf/coletanea.pdf>

FRASE, P. (2019). *Four Futures*. *Jacobin*, September 2011, 1–14. <https://www.jacobinmag.com/2011/12/four-futures/>

GARCIA dos Santos, Laymert. *Politizar as novas tecnologias: O impacto sociotécnico da informação digital e genética*. Editora 34, São Paulo, 2011.

MARCUSE, Herbert. *Algumas implicações sociais da tecnologia moderna*. In: KELLNER, Douglas (Org.). *Tecnologia, guerra e fascismo*. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.

SASSEN, Saskia. *'Relocating Global Assemblages': An Interview with Saskia Sassen*: [http://saskiasassen.com/PDFs/interviews/SS\\_Relocating\\_Interview.pdf](http://saskiasassen.com/PDFs/interviews/SS_Relocating_Interview.pdf)

SAXE-FERNANDEZ, John (coord.), Sociología política del Colapso Climático Antropogénico. Capitalismo fósil, explotación de combustibles fósiles no convencionales y geopolítica de la energía, CEIICH - UNAM , México, 2018, 369 pp.

SCHWAB, K. (2017). The fourth industrial revolution. World Economic Forum.

STENGERS, Isabelle. No Tempo das Catástrofes. São Paulo: CosacNaif, 2015.

SVAMPA, Maristella. Commodities Consensus: Neoextractivism and Enclosure of the Commons in Latin America,

<http://maristellavampa.net/wp-content/uploads/2019/12/Commodities-consensus.pdf>

WAJCMAN, Judy. Feminist Theories of Technology In: Sheila Jasanoff, Gerald E. Markle, James C. Peterson, Trevor J. Pinch (Eds.) - Handbook of Science and Technology Studies-SAGE Publications, 2001.

"2º semestre de 2020"

## Teoria e Metodologia em Ciências Sociais

Prof. José Lindomar Albuquerque Profa. Maria Cristina Pompa Profa. Maria Fernanda Lombardi Fernandes

O curso abordará problemas de teoria e método das ciências sociais, enfatizando a releitura contemporânea de alguns dos temas clássicos, tais como modernidade, capitalismo, colonialismo, raça, nação, representação política, cidadania, direito, identidade, cultura e poder. A presença desta unidade curricular e sua obrigatoriedade visam suprir uma necessidade específica: incentivar os estudantes a ter cuidado e rigor na utilização de conceitos dessas áreas, fundamental para o desenvolvimento do trabalho científico.

### Seminários de Projetos I

Prof. Dr. Daniel Vazquez

Essa disciplina visa discutir em profundidade os projetos de pesquisa das(os) mestradas(os) matriculadas(os) no PPGCS. Além do professor responsável, a disciplina contará com a participação de professores convidados, que apresentarão críticas e sugestões para o aperfeiçoamento de cada um dos projetos.

## Teoria e Metodologia em Ciências Sociais

Prof. José Lindomar Albuquerque Profa. Maria Cristina Pompa Profa. Maria Fernanda Lombardi Fernandes

O curso abordará problemas de teoria e método das ciências sociais, enfatizando a releitura contemporânea de alguns dos temas clássicos, tais como modernidade, capitalismo, colonialismo, raça, nação, representação política, cidadania, direito, identidade, cultura e poder. A presença desta unidade curricular e sua obrigatoriedade visam suprir uma

necessidade específica: incentivar os estudantes a ter cuidado e rigor na utilização de conceitos dessas áreas, fundamental para o desenvolvimento do trabalho científico.

## Tópicos Avançados em Teoria e Metodologia em Ciências Sociais

Ingrid Cyfer, Marcia Consolim e Valéria Macedo

Pretende-se discutir problemas avançados em pesquisa na área de ciências sociais, em particular abordagens teórico-metodológicas nas áreas de sociologia, ciência política e antropologia. O curso será estruturado em três módulos e tem como fio condutor os desafios da pesquisa avançada em ciências sociais. Assim, pretende-se apresentar os debates contemporâneos sobre alguns dos seguintes tópicos: epistemologia e história da ciência; indivíduo e sociedade; desigualdade e diferença; práticas e representações; agência e estrutura etc.

## Seminários de Projetos II

Prof<sup>ª</sup> Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lilian Sales

Essa disciplina visa discutir em profundidade os projetos de pesquisa das(os) doutorandos (os) matriculadas(os) no PPGCS. Além do professor responsável, a disciplina contará com a participação de professores convidados, que apresentarão críticas e sugestões para o aperfeiçoamento de cada um dos projetos.

## Teorias antropológicas e etnografias urbanas: cidade, cultura e política.

Prof. Dr. José Carlos Gomes da Silva

O curso tem por objetivo a compreensão das teorias e métodos antropológicos elaborados no estudo dos fenômenos urbanos. Adotamos como ponto de partida duas tradições clássicas da Antropologia Urbana, a Escola de Chicago e a Escola de Manchester. Analisamos posteriormente as influências das referidas matrizes disciplinares nas etnografias urbanas realizadas no Brasil nas décadas de 1970/1980. Focalizamos na continuidade as teorias antropológicas contemporâneas sobre a metrópole, bem como, as novas categorias analíticas. Cultura e política são consideradas estratégicas na compreensão das ações e representações simbólicas dos novos atores sociais

## Temas clássicos da Sociologia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ana Lúcia Teixeira

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marcia Regina Tosta Dias

Prof. Dr. Mauro Luiz Rovai

A disciplina intitulada Temas Clássicos da Sociologia pretende oferecer aos alunos de pós-graduação a oportunidade de retomar e aprofundar temas e conceitos considerados fundamentais na consolidação da produção de saberes nas Ciências Sociais. O tema

abordado será Cultura, sob a perspectiva dos seguintes autores: Raymond Williams e Jacques Rancière; Theodor Adorno e Norbert Elias; Siegfried Kracauer e Walter Benjamin.

## SOCIOLOGIA DAS DISTINÇÕES SOCIAIS: PROBLEMAS DE PESQUISA, COLETA E TRATAMENTO DE DADOS

Profª Drª Carolina Martins Pulici

A indissociabilidade entre a formulação de problemas de pesquisa, o levantamento do corpus e os métodos de tratamento dos dados – a adoção de abordagens quantitativas em sociologia da cultura – a recomposição das lógicas de exclusão social com base no estilo de vida – as lógicas sociais do gosto e a legitimação das diferenças sociais; critérios de excelência e de depreciação social; usos diferenciais da cultura e distinção social no Brasil

Pensamento Político e Social Brasileiro

Profª Drª Maria Fernanda Lombardi Fernandes

O objetivo deste curso é traçar um panorama do pensamento político-social brasileiro, realizando a leitura de autores clássicos do campo, privilegiando o período que vai da Revolução de 30 até os anos 60 do século XX. Temas como a relação público/privado, o desenvolvimento, o nacionalismo e a democracia perpassam a discussão das obras dos autores elencados no curso. Ao final deste, pretendemos identificar as tradições de pensamento formadas ao longo de um período importante da nossa história, de modo a contribuir para a compreensão dos impasses contemporâneos vividos pela sociedade brasileira.

## Indivíduo, sociedade e poder na sociologia de Norbert Elias

Profª Drª Tatiana Savoia Landini

Sociologia de Norbert Elias; princípios fundantes; figuração; processo; interdependência; poder; balança de poder; processo da civilização; direcionamentos dos processos da civilização; conhecimento e aprendizagem na abordagem eliasiana.

## Teoria e Pesquisa Contemporâneas dos Movimentos Sociais

Profª Drª Débora Alves Maciel

Ação política, movimentos sociais e Estado: introdução ao debate teórico e metodológico. Estado, regimes e repertórios de ação coletiva. Conflito político e controle social: formas, mecanismos e processos de repressão. Ciclos de confronto e inovações de repertórios de ação política. Mudanças contemporâneas nas formas de protestar e de controlar o protesto. Circulação global de repertórios confrontacionais e estatais.

## Antropologias contemporâneas

Prof. Dr. Carlos Alberto Steil

Apresentação do debate teórico e metodológico atual da antropologia. Análise das transformações na construção do conhecimento antropológico. Exame de novas óticas sobre questões clássicas do pensamento antropológico. Identificação de questões, recursos analíticos e repertórios conceituais no debate antropológico atual

### 1º semestre de 2020

Temas Clássicos de Ciências Sociais

Profª Drª Cynthia Andersen Sarti, Profª. Drª. Liana de Paula e Prof. Dr. Antonio Sérgio Rocha

A disciplina intitulada Temas Clássicos das Ciências Sociais pretende oferecer aos alunos de pós-graduação a oportunidade de retomar e aprofundar temas e conceitos considerados fundamentais na consolidação da produção de saberes nas áreas da Sociologia, da Antropologia e da Ciência Política. A presença desta unidade curricular e o seu caráter de obrigatoriedade visam também apresentar aos alunos um panorama das questões clássicas desse campo acadêmico bem como algumas releituras em pauta hoje no cenário intelectual das ciências humanas.

### Seminários de Pesquisa

Prof. Dr. Henrique Amorim

Essa disciplina visa discutir em profundidade os projetos de pesquisa dos mestrandos matriculados no PPGCS. Além do professor responsável, a disciplina contará com a participação de professores convidados, que apresentarão críticas e sugestões para o aperfeiçoamento de cada um dos projetos.

### Disciplinas Eletivas

Desigualdade, poder e mudança social

Prof. Dr. Brasília Sallum

A disciplina Desigualdade, poder e mudança social pretende oferecer aos alunos de pós-graduação a oportunidade de examinar e discutir as condições gerais de exercício do poder nas sociedades contemporâneas, em que a ordem social é diferenciada e desigual e a estratificação social muito complexa. Serão discutidos os mecanismos de preservação e de mudança social dessa ordem social.

Mudança e poder na África contemporânea

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Melvina Afra Mendes de Araújo

Este curso terá como eixo central a discussão acerca de duas importantes questões da antropologia, mudança e poder, que apesar de serem questões com potencial para serem trabalhadas distintamente, não raro se tocam. O desenvolvimento destas questões será abordado a partir da discussão de monografias africanistas sobre o poder e as instituições relacionadas à sua criação e manutenção, sobre a articulação entre diferentes formas de poder "tradicional" e o Estado colonial, assim como trabalhos que se debruçam sobre a dimensão simbólica do poder, sobretudo os concernentes à religião, feitiçaria, acusação e vingança.

Direitos Humanos e Política

Prof. Dr. Bruno Konder Comparato

Em linhas gerais, a disciplina Política e Direitos Humanos pretende debater o tema dos direitos humanos. Ao final do curso, o aluno deverá conhecer: 1) os princípios teóricos que embasam a discussão contemporânea sobre os direitos humanos; 2) o histórico de violações de direitos humanos no Brasil; 3) o desafio de implementar os direitos e traduzir os princípios de direitos humanos em políticas públicas; 4) o debate contemporâneo sobre a justiça de transição e a revisão das leis de anistia